



NESTA EDIÇÃO

O Interflúvio Purus-Madeira:

lições sobre o funcionamento da floresta amazônica



William E. Magnusson

Ciência

PIRA YAE REKWARUPTIVA " EA

Guia Ilustrado dos Peixes de Igarapés da BR-319

Uma introdução à biodiversidade

TRADUÇÃO EM TUPI-KAGWAHIVA

Lis F. Stegmann
Jansen A. Zuanon
Sergio Santorelli Junior
William E. Magnusson
Igor Hister Lourenço
Douglas Bastos
Fernando P. Mendonça
Marcelo Rodrigues dos Anjos



Tigaiti ischoiabai
aopekoi aabakoi
igabeso aaga ai megue
nai Maita



Rafael de Fraga
Albertina P. Lima
Sergio Santorelli Jr
Igor Yuri Fernandes
Gabriel Massari
Marcelo Rodrigues dos Anjos
William E. Magnusson

Guia ilustrado dos Peixes de Igarapés da BR-319

Uma introdução à biodiversidade

Lis F. Stegmann
Jansen A. Zuanon
Sergio Santorelli Junior
William E. Magnusson
Igor Hister Lourenço
Douglas Bastos
Fernando P. Mendonça
Marcelo Rodrigues dos Anjos



Daniela Bölla
Sergio Santorelli Junior
Rodrigo Marcicente
Luana de Silva Biz
William E. Magnusson
Paulo Estefano D. Bobrowiec

SAPOS DA REGIÃO DE HUMAITÁ

Uma Introdução à Diversidade de Sapos para Estudantes e Ecoluristas



Albertina P. Lima
Maquiza Farias
Jansen Zuanon
Rafael de Fraga
Sergio Santorelli Jr
William E. Magnusson
Marcelo Rodrigues dos Anjos
Anthony J. Ferraz

Democratização da ciência na BR-319: um futuro para a Amazônia nas mãos dos jovens indígenas

Por Sergio Santorelli Junior

Em uma busca rápida na internet, encontramos a definição da palavra “democratizar” como: “tornar popular; colocar ao alcance do povo, da maioria da população”.

Mas será que, enquanto cientistas, estamos conseguindo comunicar nossas descobertas à população? Acredito que a maioria das pessoas, inclusive colegas cientistas, provavelmente responderia com um forte e enfático “não!”. Mudar essa resposta é uma necessidade urgente, especialmente para aqueles que realizam seus estudos em regiões que enfrentam ameaças ambientais constantes, e cujas identidades culturais de povos indígenas e comunidades locais, como as que vivem sob a influência da BR-319, estão igualmente em risco. No entanto, um grupo de pesquisadores do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração no Sudoeste do Amazonas (PELD PSAM) tem criado alternativas inovadoras para enfrentar esses desafios.

Nos últimos anos, uma série de livros sobre a biodiversidade ao longo da BR-319 e a importância da floresta amazônica na região foram publicados e ilustrados em uma linguagem acessível. A maioria desses livros foi impressa e distribuída para moradores



Foto: Sergio Santorelli Junior / Cealida

e escolas locais, além de traduzida para duas línguas indígenas locais (Tupi-Kagwahiva e Mura-Pirahã) e entregue às comunidades e escolas indígenas. O principal objetivo dessas publicações, além de democratizar o conhecimento científico, é promover o empoderamento dos estudantes indígenas na conservação da Amazônia.

No Brasil, 98% das terras indígenas estão na região Norte, e os jovens dessa área demonstram um grande interesse pela biodiversidade local. No entanto, a maioria dos livros didáticos utilizados nas escolas aborda de maneira superficial a biodiversidade amazônica. Publicar esses livros em línguas locais pode ser uma estratégia promissora para engajar os jovens indígenas nos esforços de conservação da Amazônia, além de preencher uma lacuna existente no sistema educacional brasileiro.

A conscientização desses jovens estudantes será fundamental para a conservação da Amazônia. Sem uma compreensão local sobre a biodiversidade e a necessidade de preservação, esse bioma único continuará ameaçado e desprotegido.



As publicações estão disponíveis na biblioteca do site do Observatório BR-319 na área de materiais educativos e publicações técnicas.

Referências

Santorelli Junior, S., Koa'oi, J.A., Fraga, R., Stegmann, L., Bölla, D., Fernandes, Y., Zuanon, J. & Magnusson, W.E. 2024. Empowering Indigenous students to engage in Amazon conservation. *Annals of the Brazilian Academy of Sciences*, 96 (3) : e20230827.

Santorelli Junior, S. 2023. Promovendo a conservação da biodiversidade Amazônica através de livros educativos bilíngues (Português e Tupi-Kagwahiva). *Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar*, 7: 112–125.